

116ª
CRIAÇÃO
2021



Teatro Art'Imagem

ESTREIA ✖
15 JUN

ESPÉCIES LAZARO

ESPECTÁCULO BILINGUE
PORTUGUÊS/GALEGO

TEXTO E ENCENAÇÃO
VANESA SOTELO

INTERPRETAÇÃO
PEDRO CARVALHO
FLÁVIO HAMILTON
DAVIDE GONZÁLEZ

✖ TEMPORADA ATÉ 20 DE JUNHO
TER - SAB 19H00 || DOM 16H00

AUDITÓRIO
QUINTA DA CAVERNEIRA
ÁGUAS SANTAS || MAIA

DOSSIER DE IMPRENSA



INDICE

| | |
|--------------------------------|----|
| Sobre o Espectáculo | 03 |
| Notas Biográficas | 04 |
| Pensamentos sobre o processo | 06 |
| Histórico do Teatro Art'Imagem | 07 |
| Ficha técnica e artística | 08 |

SOBRE O ESPECTÁCULO

As especialistas a bordo do navio oceanográfico Isabel Barreto desenvolvem um projecto de catalogação do fundo marinho do banco da Galiza. Depois de várias semanas de convivência e unha enfermidade inesperada, a tripulação começa a mostrar os seus prejuízos e as suas diferenças num marco de humores instáveis devido ao fenómeno de “ante-parite”, um síndrome que experimentam as pessoas confinadas no mesmo lugar durante muito tempo. Ao tempo, em paralelo, em Janeiro de 1596, o galeão San Jerónimo dirige-se rumo a Manila depois da sua falida expedição às ilhas Salomón, descobertas por Álvaro Mendaña em 1567. Com morte do próprio Mendaña durante a travessia, a sua viúva, Isabel Barreto -a primeira almirante na história da navegação- capitania uma tripulação reduzida, sem mantimentos e sem água.

No seu livro *Sobre la lontananza*, a escritora Siri Hustvedt destaca a importância de ‘aperceber-se do desaparecido’ e essa é a ideia que guia o espectáculo *Espécies Lázaro* no intento de tomar consciência das ausências que nos rodeiam e de questionar o relato assimilado, ao tempo que repensamos as semelhanças que nos aproximam e as diferenças que nos atraem.

Sabemos que a síndrome Lázaro é aquela que se produz quando falha a reanimação cardiovascular e a circulação regressa espontaneamente, depois de vários intentos sem êxito. Efeito pouco frequente na história da Medicina, o fenómeno toma o seu nome da figura ressuscitada por Jesús, irmão de Marta e María de Betania. Neste caso, táxon Lazaros é o nome que recebem as espécies que, depois de consideradas extintas, voltam a ser vistas com vida.

No estimulante desafio recebido desde a sempre admirada companhia Teatro Art’Imagem, *Espécies Lázaro* permitiu dar continuidade á serie iniciada com peças como *Eila*, *Índigo* ou *1993: Paisaxe sen horizonte* em que se aborda a questão do desaparecimento, mas, sobre tudo, a necessidade de defender o território da esperança. Território, mulher, língua e memória voltam a manifestar-se como as principais obsessões na criação e se em *Nome: Bonita* percorria a história de três gerações de mulheres ao longo de Galiza, Portugal e Brasil, *Espécies Lázaro* percorre a memória oceânica a partir das vozes de Davide González (Galiza), Pedro Carvalho (Portugal) e Flávio Hamilton (Cabo Verde) nas seis personagens que povoam os dois séculos que habitam a história.

Num tempo de emergência climática e de perda de diversidade no que o ecologia parece ser a única capaz de construir alternativas ao neoliberalismo, o humor apresenta-se como a única via de escape para ver com maior claridade a situação de ameaça extrema que nos rodeia procurando as novas perspectivas que precisamos para mudar o rumo. Depois de tudo, seguindo as palavras de Paul Valéry, trata-se de ser ‘leve como a ave, e não como a pena`.

NOTAS BIOGRÁFICAS

Vanesa Sotelo

Autora e Encenadora

Vanesa Sotelo é directora teatral e dramaturga em língua galega. Ao longo da sua trajectória profissional o seu trabalho obteve reconhecimentos como o XIII Premio Josep Robrenyo, o IV Premio Abrente de Textos Teatrais ou o Premio Mondoñedo10 á melhor obra teatral da década em língua galega de *Nome: Bonita*. Actualmente, combina o seu trabalho criativo na companhia Incendiaria com a sua faceta como docente em diferentes colectivos da Galiza e Portugal.

Daniela Pêgo

Assistente de Encenação

Formada em interpretação pela Academia Contemporânea do Espectáculo. Encenada por Sérgio Praia, Nuno Pino Custódio, Júnior Sampaio, José Leitão, etc. Residente no Teatro Art´Imagem há mais de uma década onde assume trabalhos como actriz, formadora, produtora executiva e mais recentemente como assistente de encenação e encenadora.

Flávio Hamilton

Actor

Formado em Interpretação teatral pela ACE. Actor, encenador e outras dores que atravessam o palco. Residente no Teatro Art´Imagem há cerca de uma década e três anos.

Pedro Carvalho

Actor

Director da companhia desde 1985. Realiza trabalhos como actor, encenador, formador e gestor financeiro. Realiza, ainda, trabalhos de design de luz e assume a direcção técnica da companhia. Encenado por mais de uma dezena de encenadores. Participou também em diversas curtas metragens ao longo da sua carreira. Trabalhou directamente com mais de 30 profissionais conhecidos da área.

Davide Gonzales

Actor e músico

Licenciado em interpretação gestual pola ESAD Galicia. Fez e interpretação e música para o CDG com direcção de José Caldas, Baobab Teatro, Ilmaquinario Teatro, com a direcção de Tito Asorey. Dirixiu 2 espectáculos da Cía. Galeatro. Como compositor trabalhou para o audiovisual e Cía. de teatro como Pedras de Cartón, Ibuprofeno Teatro e Redrum Teatro. Com Vanesa Sotelo cria a Cía. Incendiaria, cuja última criação é “Microspectivas dun Marica Millennial”. Incendiaria, junto com a Cía. A quinta do cuadrante, vêm a ser premiadas pela Casa Museo Manuel María. Em Setembro de 2021 estreiam o espectáculo “A lúa vai encuberta”.

André Rabaça**Direcção técnica do espectáculo**

Técnico de teatro desde 2001, desenhou luz para encenações de Antonino Solmer, Daniela Pêgo, Graça P. Corrêa, Joana Craveiro, João Garcia Miguel, João de Mello Alvim, José Leitão, Nuno Correia Pinto, Paula Pedregal e Pedro Penin. Foi director técnico do Chão de Oliva - Centro de Difusão Cultural em Sintra de 2006 a 2016. Integra a equipa do Teatro Art'Imagem desde 2017.

Sofia Silva**Figurista**

Licenciada pela ESMAE (Porto) em Teatro – Cenografia. Actualmente desenvolve projectos criativos como cenógrafa, figurista e aderecista freelancer. É um dos membros da associação FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto.

José Lopes**Execução Cenográfica**

Trabalha no Teatro Art'Imagem desde 1999. Mestre carpinteiro, cenógrafo, maquinista e responsável por todos os transportes da companhia. Tem trabalhado ao longo destes vários anos com o Teatro Plástico, Panmixia, Burbur, Visões Úteis, Teatro Ensaio, Narrativa Ensaio, Vitor Hugo Pontes, Astro Fingido. O José Lopes é também responsável por acompanhar a montagem de todas as exposições que acontecem na Quinta da Caverneira.

Diana Vasconcelos**Tradução**

Concluiu o seu mestrado em Estudos Literários, Culturais e Interartes na variante de Literatura Portuguesa em 2009. Um ano depois parte para a Galiza como docente de língua e cultura portuguesa no Centro Cultural do Instituto Camões em Vigo. Colaborou como membro do grupo de teatro em português eu.experimento, liderado por Vanessa Sotelo. Colabora com o teatro Art'Imagem desde 2018 em tradução de obras em espanhol e galego.

PENSAMENTOS SOBRE O PROCESSO

“Às vezes, é melhor prescindir da luz para aclarar as ideias. Há coisas que não se podem ver à vista desarmada”.

Vanesa Sotelo

Um caminho feito em alto mar, a céu aberto, com correntes marítimas difíceis de navegar, mas sempre com a terna sensação de escutar a tempo inteiro o belo canto dos mainás. E assim foi um voo livre à espera de ser ouvido.

Daniela Pêgo

Cabo-verdiano de nascimento e convicção. Português por opção e adopção. Caboberciano por determinação estética. Os matizes e os detalhes são como uma cinta de Mobius.

Flávio Hamilton

" ... por agora, só vejo pedras com restos de Bichos que desapareceram, mas espero vir a conhecer os seus segredos!" Assim está a acontecer esta torna viagem a Palco, desta vez a navegar com a voz firme de comando da Almirante .."Adelantada" Vanesa Sotelo e sentindo-me privilegiado por fazer parte desta tripulação Artimagianos, na qual incluo o Grande companheiro Davide Gonzalez. Recordo, que iniciamos esta viagem, ainda em " formato Zoom " e em confinamento , e aí fomos do fundo à superfície e da superfície ao fundo, para tentar ver o que não se pode ver à vista desarmada.! Agora já estamos, fora da doca seca e na Água, prontos para iniciar a nossa Navegação. Viva o Teatro, no Palco, que é o seu lugar e onde tudo pode acontecer. Obrigado Muito.

Pedro Carvalho

“Agora entendo a dificuldade para relacionarmos a vida quando estamos num corpo que não é o nosso. Quando estamos num lugar que não é o nosso”.

Davide Gonzales

Iluminar navegadores perante vagas que parecem Adamastores. Nobre tarefa que, hoje como ontem, a arte tão bem sabe, deve e não pode esquecer de cumprir.

André Rabaça

“A ideia que mais me interessa: fusão dos séculos – do essencial à redução dos elementos.” – In conversa com Vanesa Sotelo

Sofia Silva

“Está claro que há coisas que não queremos ver. Precisamente por isso, procuro soluções que não arrasem com tudo.”

José Lopes

HISTÓRICO DO TEATRO ART'IMAGEM

Teatro Art'Imagem é uma estrutura financiada pela Secretaria de Estado da Cultura DGArtes/SECultura foi fundada em 1981, tem a sua sede no Porto, e através de um protocolo com a Câmara Municipal da Maia é responsável pela programação do Auditório da Quinta da Caverneira, em Águas Santas. Estreia em média, dois espectáculos por ano. Um novo autor contemporâneo, a revisitação de um clássico e/ou adaptação de um grande autor da literatura universal para jovens, constituem o vértice da criação artística. O recurso a diversas disciplinas teatrais e o diálogo com as novas linguagens são também caminhos para a captação e diversificação de públicos. Nos últimos anos os autores contemporâneos representados têm sido maioritariamente de língua portuguesa. Em 2017 apresenta a sua 107ª criação. Os espectáculos têm estreias e temporadas no Porto e na Maia e são levados a todo o território nacional, com uma média de 50 representações anuais e participações em vários festivais de teatro. Nos anos 80 foram realizadas 15 digressões internacionais (várias vezes por Espanha, Bélgica, Checoslováquia, França, Áustria, Alemanha e Hungria). Nos anos 90, 16 digressões (por França, Espanha, Bélgica, Inglaterra e Dinamarca). Desde o ano 2000, mais de duas dezenas de digressões a Espanha, Brasil, Cabo Verde e França.

Desde 1982 organiza o terceiro festival mais antigo do país, o "Fazer a Festa - Festival Internacional de Teatro", por onde já passaram as mais representativas companhias nacionais e galegas, várias companhias brasileiras e muitas outras de países europeus. Desde 1994, em colaboração com a Câmara Municipal da Maia, organizamos anualmente o "Festival Internacional de Teatro Cómico da Maia", onde programa os melhores espectáculos deste género, de Portugal e de Espanha, e por onde passaram já também companhias do resto da Europa, América, África e Oceânia. Além do "Maia ao Palco - Mostra de Teatro de Amadores da Maia/Primavera do Teatro" que a companhia organiza desde 2008, tem actividades regulares de formação teatral para crianças, jovens e seniores e é responsável pela Programação Regular de Teatro do Auditório da Quinta da Caverneira. De 2009 a 2012 organizou a "MAD - Mostra Anual de Dramaturgia" onde se deram a conhecer, através da leitura encenada mais de duas dezenas de textos de novos dramaturgos portugueses.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Texto e Encenação **Vanesa Sotelo**

Assistente de Encenação/Voz Off **Daniela Pêgo**

Tradução Galego/Português **Diana Vasconcelos**

Tradução Galego/Castelhano **Vanesa Sotelo**

Interpretação **Flávio Hamilton, Pedro Carvalho e Davide González**

Desenho de Luz **André Rabaça**

Música e Sonoplastia **Davide González**

Figurinos **Sofia Silva**

Costureiras **Ana Fernandes, Rosa Maria de Almeida**

Ideia Cenográfica **Carlos Alonso**

Execução Cenográfica **José Lopes**

Direcção de Produção **Sofia Leal**

Assistente de Produção **Zé Pedro**

Design **Tiago Dias**

Fotografia **Nuno Ribeiro**

Video Promocional **André Rabaça**

Direcção Artística do Teatro Art´Imagem **José Leitão**

Agradecimento **Associação Recreativa Os Restauradores de Brás-Oleiro** pela cedência de espaço para ensaios

M/12

90M (aproximadamente)

Temporada de Estreia:

- 15 a 20 jun 2021 – Quinta da Caverneira – Maia

- 8 jul 2021 – Mostra Internacional de Teatro Cómico e Festivo de Cangas

- 9 dez 2021 – Zaragoza

- 11 dez 2021 – Casar de Caceres

PROTOCOLO

Câmara Municipal da Maia

ESTUTURA FINANCIADA

Ministério da Cultura através da Direcção Geral das Artes

APOIO

Instituto Português do Desporto e Juventude

MEDIA PARTNER

Jornal Primeira Mão

Antena 2

REDES

Circuito Ibérico das Artes Cénicas

Performart

Plateia

TEATRO ART'IMAGEM

Quinta da Caverneira - Avenida Pastor Joaquim Eduardo Machado

Águas Santas 4425-253 Maia

t. 22 208 40 14 | 91 76 91 753 | 91 08 18 71

www.teatroartimagem.org - facebook.com/teatroartimagem